

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Quando Todos Pensam Igual

Publicado em 2026-08-31 12:45:00



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Iguai

O conformismo, a manada e a democracia que ainda não aprendeu a gostar do contraditório

Nota de abertura:

O 25 de Abril de 1974 devolveu aos portugueses liberdades políticas fundamentais: expressão, associação, imprensa, pluralismo partidário e eleições livres. Esta crónica não diminui essa conquista. Questiona antes uma coisa diferente e mais difícil de decretar por lei: se construimos, com a mesma profundidade, uma cultura de independência intelectual capaz de conviver serenamente com a dúvida, a dissidência e o contraditório.

Há revoluções que mudam leis.

Outras mudam instituições.

Algumas mudam regimes.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

extraordinária.

Acabou a censura.

Acabou a polícia política.

Acabou o partido único de facto.

Vieram eleições livres.

Vieram partidos.

Vieram jornais livres.

Vieram sindicatos livres.

Veio a possibilidade de discordar publicamente do Governo sem pedir autorização ao Governo.

Foi uma mudança civilizacional.

Mas existe uma pergunta que talvez tenhamos evitado durante demasiado tempo:

libertámos também a cabeça?

Porque uma sociedade pode conquistar liberdade política e conservar, durante décadas, hábitos de conformismo, dependência, prudência excessiva, medo de

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

espécie de censura social.

Mais suave.

Mais elegante.

E, por isso mesmo, extraordinariamente eficaz.

Ninguém proíbe. Apenas convém não dizer

A censura clássica é simples.

Alguém risca uma frase.

Proíbe um livro.

Fecha um jornal.

Prende um opositor.

A censura social democrática é muito mais sofisticada.

Ninguém lhe diz:

«Não pode falar.»

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Depois acrescentam mentalmente.

«Mas não se admire com aquilo que passaremos a pensar de si.»

É assim que a pressão funciona.

Não através da proibição.

Através da reputação.

Da carreira.

Da pertença.

Do acesso.

Do convite que deixa de chegar.

Do silêncio que aparece numa sala depois de alguém dizer aquilo que não era suposto ser dito.

Não existe polícia política.

Existe apenas o olhar colectivo.

E o ser humano, criatura social extraordinariamente sofisticada, aprendeu há milhares de anos que ficar fora da tribo costuma ser desagradável.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Existe um mecanismo particularmente eficaz para neutralizar o contraditório.

Não se responde ao argumento.

Classifica-se quem o apresentou.

Critica determinada instituição?

É contra as instituições.

Questiona uma política pública?

Não tem sentido de Estado.

Critica um consenso?

É radical.

Questiona uma narrativa histórica?

Está a reescrever a História.

Critica a forma como a democracia funciona?

É antidemocrático.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Este mecanismo é intelectualmente brilhante pela sua economia.

Dispensa o incómodo de responder.

Basta converter uma divergência intelectual numa falha moral.

Quando discordar começa a ser tratado como defeito de carácter, a democracia continua formalmente livre, mas o pensamento começa a circular com travão de mão.

O conformismo é confortável

Pensar pela própria cabeça tem custos.

É necessário ler.

Comparar.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Ouvir pessoas que nos irritam.

Admitir que os nossos adversários podem ter razão.

E, pior ainda, admitir que nós podemos estar errados.

Pertencer é muito mais fácil.

O grupo fornece um pacote intelectual completo.

Explica quem são os bons.

Quem são os maus.

Que palavras usar.

Que indignações adoptar.

Que factos destacar.

Que factos contextualizar até desaparecerem.

Que opiniões são aceitáveis.

E quais exigem imediatamente uma explicação sobre as
nossas intenções ocultas.

É um serviço extraordinariamente conveniente.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

pensa-se dentro da pertença

O problema não existe apenas nos partidos.

Aparece nas universidades.

Nas empresas.

Na comunicação social.

Nas associações profissionais.

Nas redes sociais.

Nos grupos de amigos.

Até nas famílias.

Primeiro identificamos aquilo que o grupo considera aceitável.

Depois ajustamos a linguagem.

Depois moderamos a pergunta.

Depois evitamos determinada discussão.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

É nesse momento que o conformismo se torna mais poderoso.

Quando já não necessita de fiscalização externa.

O cidadão passou a fiscalizar-se a si próprio.

**A manada não é uma metáfora
insultuosa. É uma fragilidade
humana**

Convém não cair numa arrogância fácil.

O conformismo não é doença exclusiva de pessoas pouco inteligentes.

Pessoas cultas conformam-se.

Cientistas conformam-se.

Jornalistas conformam-se.

Professores conformam-se.

Executivos conformam-se.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

E precisamente por isso que instituições livres precisam de cultivar deliberadamente mecanismos de contraditório.

A investigação contemporânea em psicologia política mostra que motivações sociais e identidade partidária podem interferir com a avaliação da informação. Em experiências publicadas na *Nature Human Behaviour*, incentivar participantes a procurar precisão melhorou a capacidade de distinguir notícias verdadeiras de falsas e reduziu enviesamentos partidários; incentivar a identificação com aquilo que agradaria ao próprio grupo produziu o efeito contrário.

Não significa que todos os militantes sejam irracionais.

Significa algo bastante mais desconfortável:

o desejo de pertencer pode competir directamente com o desejo de estar certo.



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Para quem governa, uma sociedade conformista é um luxo.

Um cidadão crítico dá trabalho.

Lembra promessas.

Procura dados.

Compara declarações antigas.

Recusa slogans.

Pergunta resultados.

Quer saber custos.

Pergunta quem beneficia.

Pergunta quem paga.

E, numa demonstração quase ofensiva de independência, às vezes muda de opinião.

Um cidadão tribal é administrativamente muito mais simples.

Basta recordar-lhe que o outro lado é pior.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Em vez de demonstrar resultados, apresenta narrativas.

Em vez de responder ao crítico, explica a que tribo o crítico alegadamente pertence.

E assim se consegue uma democracia eleitoral com cada vez menos democracia intelectual.

O país dos rótulos

Portugal desenvolveu uma predilecção extraordinária por rótulos políticos.

São baratos.

Cabem numa frase.

Dispensam investigação.

E permitem encerrar conversas com uma eficiência que a Administração Pública invejaria.

Direita.

Esquerda.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Populista.

Neoliberal.

Radical.

Reaccionário.

Globalista.

Antidemocrático.

O rótulo pode ser adequado em alguns casos.

O problema aparece quando substitui o argumento.

Porque a pergunta deixa de ser:

«Aquilo que ele disse é verdadeiro?»

E passa a ser:

«Quem é ele para dizer isto?»

Ou:

«De que lado está?»

É a morte lenta da discussão racional.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Seria absurdo responsabilizar o 25 de Abril por aquilo que veio depois.

Uma revolução pode abolir censura.

Não pode decretar independência intelectual.

Pode garantir liberdade de expressão.

Não pode obrigar ninguém a utilizá-la.

Pode permitir contraditório.

Não pode impedir que grupos humanos prefiram unanimidade.

Esta talvez seja uma das tarefas inacabadas da democracia portuguesa.

Transformar liberdade legal em cultura de liberdade.

São coisas diferentes.

A primeira escreve-se na Constituição.

A segunda aprende-se em casa, na escola, na universidade, no emprego, nos partidos, nos jornais e na vida pública.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

De criticar instituições sem querer destruí-las.

De defender instituições sem as considerar infalíveis.

Democracia não é unanimidade

O Conselho da Europa possui um quadro inteiro dedicado às competências necessárias para uma verdadeira cultura democrática.

E é revelador aquilo que inclui.

Abertura a outras crenças e perspectivas.

Tolerância da ambiguidade.

Responsabilidade.

Capacidade de escutar.

Pensamento analítico e crítico.

Conhecimento e compreensão crítica de si próprio e do mundo.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Podemos possuir Parlamento, eleições, tribunais e partidos e, apesar disso, cultivar cidadãos intelectualmente incapazes de tolerar uma opinião contrária sem a transformar numa ameaça existencial.

Formalmente a democracia permanece.

Culturalmente começa a empobrecer.

A escola deveria ensinar a discordar

Talvez seja aqui que começa a mudança mais importante.

A escola não deveria ensinar apenas conhecimento.

Deveria ensinar contraditório.

Uma sala de aula democrática não é aquela onde todos chegam à mesma opinião.

É aquela onde alguém consegue discordar sem medo de humilhação.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

discutidas.

A investigação reunida pela OCDE associa esse ambiente a melhores resultados de aprendizagem cívica e a maior confiança e participação política ao longo do tempo.

É precisamente o oposto da sala do aplauso.

A democracia aprende-se discutindo.

Não ensaiando unanimidade.

A frase que Einstein não disse

Circula há décadas uma frase frequentemente atribuída a Albert Einstein:

«Quando todos pensam igual, significa que ninguém está a pensar.»

A ideia é excelente.

A autoria, não.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

«Where all think alike, no one thinks very much.»

Em português:

«Onde todos pensam da mesma maneira, ninguém pensa muito.»

Passou mais de um século.

Continua desconfortavelmente actual.

Consenso não é o problema

Convém introduzir uma distinção importante.

Uma sociedade pode chegar racionalmente a consensos.

Não há nada de suspeito nisso.

Podemos analisar independentemente os mesmos factos e chegar à mesma conclusão.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O sinal de alarme surge quando **discordar deixa de ser confortável**.

Quando a pergunta é recebida como provocação.

Quando a dúvida é interpretada como deslealdade.

Quando todos começam a utilizar o mesmo vocabulário.

Quando determinadas premissas já não precisam de demonstração.

Quando uma posição deixa de ser argumento e passa a ser simplesmente «aquilo que pessoas sensatas pensam».

Nesse momento nasce pensamento único sem Ministério do Pensamento Único.

É muito mais eficiente.

E não precisa de orçamento próprio.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Os dados não medem «conformismo nacional» directamente, e seria intelectualmente desonesto fingir que o fazem.

Mas mostram fragilidades importantes na relação entre cidadãos e instituições.

No inquérito da OCDE publicado em 2026, apenas 32% dos portugueses manifestavam uma percepção positiva de que pessoas como elas tinham voz naquilo que o Governo fazia, embora o indicador tivesse melhorado relativamente a 2023.

A confiança nos partidos políticos situava-se em 26%.

Entre os mais jovens, a confiança no Governo nacional era de 38%, contra 48% entre cidadãos com 50 ou mais anos.

Estes números não provam conformismo.

Mas lembram que democracia não vive apenas da possibilidade formal de votar.

Vive da sensação de que a voz individual possui significado.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Ou refugiar-se na tribo.

O maior teste é criticar os nossos

Criticar adversários não demonstra independência intelectual.

É fácil.

Por vezes até divertido.

A verdadeira prova começa noutra frase:

«Os meus estão errados.»

É aí que o cérebro entra em território perigoso.

Porque já não estamos a defender identidade.

Estamos a avaliar realidade.

Um democrata deveria conseguir criticar a democracia sem desejar uma ditadura.

Um defensor de Abril deveria conseguir discutir criticamente aquilo que aconteceu depois de Abril.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

uma boa medida de direita.

Um militante deveria conseguir dizer ao líder:

«Aqui estás errado.»

Sem precisar de mudar de partido.

Sem ser tratado como traidor.

Sem perder identidade.

Isto parece elementar.

Na política tribal contemporânea é quase uma forma de heroísmo.

Pensar é aceitar a possibilidade de perder

Existe uma razão profunda para o conformismo ser tão atraente.

Pensar pode obrigar-nos a perder.

Perder uma certeza.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Uma identidade.

Uma ideia sobre nós próprios.

Uma pessoa intelectualmente livre não é aquela que nunca possui convicções.

É aquela que aceita a possibilidade de as rever.

Não vive sem princípios.

Vive sem transformar princípios em dogmas impermeáveis aos factos.

A pergunta fundamental é simples:

«Que evidência me faria mudar de opinião?»

Se a resposta for «nenhuma», já não estamos perante opinião racional.

Estamos perante fé.

**Uma democracia adulta precisa
de pessoas difíceis**

Pessoas que perguntam.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Que recusam respostas demasiado simples.

Que não confundem consenso com verdade.

Que não confundem dissidência com inimigo.

Que não confundem patriotismo com obediência.

Que não confundem sentido de Estado com silêncio perante o Estado.

Essas pessoas são desagradáveis para o poder.

Excelente.

É precisamente essa a função.

Democracia não foi inventada para proporcionar tranquilidade aos governantes.

Foi inventada para impedir que a tranquilidade dos governantes custasse a liberdade dos governados.

DADOS ESSENCIAIS

- Walter Lippmann escreveu em *The Stakes of Diplomacy* (1915), capítulo IV, a frase «Where all

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- O Conselho da Europa inclui pensamento analítico e crítico, abertura a outras crenças e perspectivas, tolerância da ambiguidade e compreensão crítica entre as competências essenciais de uma cultura democrática.
- A OCDE considera um ambiente de sala de aula aberto ao debate uma das estratégias mais eficazes para desenvolver conhecimento, competências e atitudes cívicas.
- Em Portugal, o OECD Trust Survey 2026 registou 32% de perceção positiva de voz política, 26% de confiança nos partidos e confiança no Governo nacional de 38% entre jovens, contra 48% entre pessoas com 50 ou mais anos.
- Experiências publicadas na *Nature Human Behaviour* mostraram que aumentar a motivação para a precisão pode melhorar a avaliação de notícias e reduzir enviesamento partidário, enquanto objectivos ligados à aprovação do grupo podem prejudicar a precisão.
- Estudos internacionais sobre desinformação encontraram de forma consistente maior



A democracia que ainda falta construir

Talvez a maturidade democrática portuguesa tenha agora de entrar numa segunda fase.

A primeira foi conquistar direitos.

A segunda tem de ser aprender a exercê-los sem pedir licença ao grupo.

Ter liberdade para falar não chega.

É preciso ter coragem para pensar.

Ter partidos não chega.

É preciso ser capaz de discordar deles.

Ter imprensa livre não chega.

É preciso querer ler aquilo que desafia as nossas certezas.

Ter universidade não chega.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

É preciso possuir eleitores que não tratem o boletim de voto como cartão de sócio vitalício.

E talvez a verdadeira independência intelectual comece com três frases extraordinariamente simples:

«Não sei.»

«Posso estar errado.»

«Os meus também podem estar errados.»

Uma sociedade capaz de dizer isto não é mais fraca.

É praticamente impossível de domesticar.

E talvez seja esse o Abril que ainda falta completar:

não apenas a liberdade de abrir a boca,

mas a liberdade interior de não precisar que a manada aprove aquilo que dela sai.

Uma democracia só é verdadeiramente adulta quando discordar deixa de ser uma



Nota Editorial

Esta crónica utiliza «conformismo», «manada» e «pensamento único» como conceitos críticos e metafóricos. Não afirma que a sociedade portuguesa pense uniformemente nem que os jovens portugueses sejam particularmente incapazes de pensamento autónomo. Portugal possui pluralismo político, liberdade de expressão e uma sociedade civil diversificada. O argumento é cultural: a existência de liberdade formal não elimina pressões sociais para a conformidade.

A referência ao período pós-25 de Abril não atribui à revolução democrática a origem do conformismo. Pelo contrário, reconhece explicitamente que Abril criou as condições legais e políticas para o contraditório. A questão colocada é se as instituições, escolas, partidos, empresas e práticas sociais desenvolveram com igual

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

política e diferenças etárias não medem «amor fismo», conformismo ou espírito de manada. São usados apenas para contextualizar a relação entre cidadãos e instituições. Seria abusivo transformar estes indicadores em prova directa de uma característica psicológica nacional.

A investigação da *Nature Human Behaviour* citada nesta peça estuda mecanismos de identidade partidária, motivação social e avaliação de informação, principalmente em contextos experimentais internacionais. Os resultados demonstram tendências e mecanismos possíveis; não autorizam diagnósticos individuais nem permitem concluir que uma pessoa que pertence a um partido avalia necessariamente a realidade de forma irracional.

A frase «Onde todos pensam da mesma maneira, ninguém pensa muito» não é de Albert Einstein. A formulação documentada «Where all think alike, no one thinks very much» aparece em Walter Lippmann, *The Stakes of Diplomacy*, publicado em 1915, capítulo IV, «The Line of Least Resistance», página 51.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

simultaneamente, evidência, lógica, verificação e disponibilidade para corrigir uma posição perante factos melhores.

Referências credíveis

- Walter Lippmann — The Stakes of Diplomacy, H. Holt, 1915
- Open Library / Internet Archive — Walter Lippmann, The Stakes of Diplomacy, edição de 1915
- Council of Europe — Reference Framework of Competences for Democratic Culture
- Council of Europe — Competences for Democratic Culture: values, attitudes, skills and critical understanding
- OECD — Building Trust through Education: The Common Thread, 2025
- OECD — Survey on Drivers of Trust in Public Institutions 2026: Portugal

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- Nature Human Behaviour — Understanding and combatting misinformation across 16 countries on six continents, 2023

Francisco Gonçalves

Fragmentos do Caos

FC-Chronic-News



GitHub Pages



CodeBerg Pages



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)